

158 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA, SELETIVIDADE E PRATICABILIDADE AGRONÓMICA DO HERBICIDA METOLACHLOR EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, NA CULTURA DO FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*). J.A.R.O. Velloso, C.A. Nardi. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS.

Com a finalidade de verificar o desempenho e seletividade do herbicida metolachlor¹, formulado com 960 g i.a./l, em três doses (2,0; 2,5 e 3,0 l/ha p.c.), no controle de plantas daninhas na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*) foi instalado um experimento em solo de textura média, unidade de mapeamento Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico), com 39,6% de argila, areia 46,6%, silte 13,8% e matéria orgânica 4,0%, na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA, localizado no município de Passo Fundo-RS, no ano agrícola de 1991/92. As espécies daninhas presentes na área foram: milhã (*Digitaria horizontalis*), papuã (*Brachiaria plantaginea*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*) e nabo (*Raphanus sativus*), apresentando uma população média inicial de 136,2 plantas/m². Foram realizadas duas avaliações de fitotoxicidade, sendo estas aos 15 e 30 dias após a aplicação (DAA) e três avaliações de controle

de plantas daninhas, aos 15, 30 e 45 DAA. Os níveis iniciais de fitotoxicidade foram leves aos 15 DAA, com recuperação total aos 30 DAA, evidenciando um elevado grau de seletividade do herbicida metolachlor, à cultura do feijão. Nas avaliações de controle aos 15, 30 e 45 DAA, o controle de milhã e de poaia-branca foi superior a 90% para todos os tratamentos. Papua foi controlado em níveis superiores a 90% por metolachlor nas doses 2,5 e 3,0 l/ha p.c., enquanto que para a dose menor (2,0 l/ha p.c.) apresentou controle superior a 80% nas três épocas avaliadas. Metolachlor obteve apenas controle médio para nabo, com índices de controle de 67, 71 e 77% nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 l/ha p.c. aos 45 DAA. Para o rendimento de grãos, os tratamentos com metolachlor independentemente da dose testada, foram superiores à testemunha sem herbicida. As diferenças apresentadas entre as doses de metolachlor deveram-se aos distintos níveis de controle alcançados em cada dose.

I. Dual 960.